



UNIFORnotícias

Jornal da Universidade de Fortaleza • Fundação Edson Queiroz • Número 222 – Setembro de 2012 • www.unifor.br

Bill Clinton na Unifor



O 42º presidente americano ministrou palestra no campus da Universidade e destacou o papel do terceiro setor e cobrou mais empenho do Brasil em ações de defesa ao meio ambiente. A vinda de Bill Clinton marcou o lançamento do Programa de Educação Corporativa Unifor.

editorial

Grandes eventos no palco da Universidade

Sediar eventos importantes faz parte dos preceitos que a Unifor está continuamente buscando desde sua fundação. A Universidade se orgulha de ser palco de palestras e congressos acadêmicos que fazem a diferença. Nesta edição, trazemos dois bons exemplos.

O primeiro deles é a palestra de Bill Clinton. O 42º presidente dos Estados Unidos esteve na Universidade na manhã do último dia 27. O evento, que ocorreu no Ginásio Poliesportivo, reuniu cerca de 800 convidados enquanto outros mil acompanharam nos auditórios da Instituição através de videoconferência com tradução simultânea.

Professores, alunos, lideranças políticas e empresariais ouviram a mensagem do presidente americano abordando temas como sustentabilidade ambiental, terceiro setor, cooperativismo entre países e pessoas. A vinda de Bill Clinton marcou o lançamento do Programa de Educação Corporativa e a vida dos que participaram da conferência. Inclusive, o evento foi um dos temas mais comentados da internet em Fortaleza.

A matéria de capa, assinada pela jornalista Virna Macedo, traz os detalhes.

O segundo grande evento acontece no início deste mês. A Universidade recebe, de 3 a 7 de setembro, o 35º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), considerado o maior evento de comunicação da América Latina. Os textos sobre o encontro, incluindo entrevista com o fundador da Intercom, José Marques de Melo, foram escritos por alunos bolsistas do Laboratório de Jornalismo (Labjor).

Como bem observa a diretora do Centro de Ciências Humanas, a médica e também jornalista Erotilde Honório, o congresso é uma oportunidade para toda a comunidade acadêmica. “A comunicação é uma área interdisciplinar. Os grupos de pesquisa do Intercom – da graduação e pós-graduação – são os mais diversos e interessam aos alunos dos Centros de Ciências Jurídicas, da Saúde, Administrativas, Tecnológicas e, claro, Humanas. É um evento da maior importância e que acontece dentro de casa. O universo da comunicação vai estar esmiuçado com alguns teóricos e grandes nomes de todo o Brasil”.

E, por falar em nomes e eventos influentes, dos quase 40 anos de existência da Unifor, a se completar em março do ano que vem, Airton Queiroz está à sua frente há 30 como chanceler e foi homenageado pelo feito no mês passado. Uma grande Universidade se faz com variados agentes, mas é preciso líderes para guiá-los. O chanceler, sem dúvidas, é o principal deles. Boa leitura!

Carolina Quixadá
Editora do jornal Unifor Notícias

expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**
Reitora: **Fátima Veras**
Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**
Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Líliã Sales**
Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**
Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**

Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz
Edição: **Carolina Quixadá (MTE CE2617JP)**
Textos: **Carolina Quixadá, Paula Acácio e Virna Macedo**
Projeto Gráfico: **Camila Campos, Carolina Quixadá e Glaymerson Moises**
Diagramação: **Leandro Bayma**
Revisão: **Thiago Braga**
Fotos: **Davi Maia**
Impressão: **Gráfica Unifor**
Tiragem: **34.000 exemplares**

Contato: Assessoria de Comunicação e Marketing da Unifor
Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE
(85) 3477 3111 – imprensa@unifor.br – www.unifor.br/unifornoticias

sumário

CAMPUS & COMUNIDADE

4

Artigo

O professor e economista Henrique Jorge Marinho defende a internacionalização das empresas como saída para a crise de grandes economias e afirma que o mercado transnacional exige especialização.

7

Doe de Coração

Movimento Doe de Coração chega à sua 10ª edição. Realizada pela Fundação Edson Queiroz, a campanha promove a solidariedade e a conscientização sobre a importância da doação de órgãos.

10

CAPA

Sustentabilidade

O presidente Bill Clinton ministrou palestra sobre Sustentabilidade e Desenvolvimento Global na Unifor e afirmou que o cooperativismo entre países e pessoas é fundamental.

12

PÓS-GRADUAÇÃO & PESQUISA

Acessibilidade

Unifor recebe alunos com deficiência física e fomenta a concretização de seus sonhos. Conheça Hermania e Fábio: ela é cega e se formou em Psicologia; ele é surdo e concluiu mestrado em Administração de Empresas.

13

ESPECIAL

Intercom

O 35º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação é sediado na Unifor e pela primeira vez no estado. O evento é considerado o maior na área da comunicação da América Latina e reúne cerca de 3.500 mil alunos, professores e profissionais da área.



#update

#fotografias O Espaço Cultural Unifor está com duas exposições fotográficas para apreciação do público cearense. Na mostra principal, no 2º andar do prédio da Reitoria, o fotógrafo Rodrigo Frota apresenta Pulsações, um registro artístico das viagens que fez ao redor do mundo, a países como Croácia, Portugal, Índia e Mianmar. No Espaço Cultural Anexo, localizado no térreo, estão as fotos do lendário estúdio francês Harcourt, que imortalizou, em retratos, as personalidades do início do século 20 e da atualidade. Confira uma pequena amostra em nosso site: www.unifor.br/espacocultural.

#doação O Ministério da Saúde, em parceria com o escritório do Facebook na América Latina, lançou no fim de julho uma ferramenta na rede social para incentivar a doação de órgãos. A partir de agora, usuários do Facebook no Brasil poderão colocar no perfil que são doadores de órgãos. Para se declarar doador, o usuário do Facebook deve acessar sua linha do tempo (timeline), clicar em “evento cotidiano”, selecionar “saúde e bem-estar”, optar por “doador de órgãos”, escolher o grau de privacidade e salvar.

#webdoc Uma parceria entre o Diário do Nordeste e a Universidade de Fortaleza originou a série WebDoc, na qual os alunos da Unifor produziram reportagens sobre um tema central, com linguagem voltada para as mídias digitais, a fim de serem exibidas no canal de web TV DN. Depois de um mês de trabalho, o resultado das oito reportagens transmídias sobre o trânsito em Fortaleza está sendo transmitido semanalmente, toda segunda-feira, até o dia 1º de outubro, pelo link tv.diariodonordeste.com.br/webdoc.

#BillClintonNaUnifor Em razão da palestra de Bill Clinton na Unifor, pelo menos quatro expressões estiveram entre as mais comentadas do dia entre os usuários do Twitter de Fortaleza. Os Trending Topics (ou TTs), que são os tópicos mais debatidos em um determinado momento na rede social, são monitorados regionalmente pelo site trendsmap.com/local/br/fortaleza. Durante alguns dias, quatro termos entraram no ranking dos mais comentados na cidade: #billclintonnaunifor, @uniforcomunica, Unifor e Clinton. Vale registrar o trabalho da Assessoria de Comunicação e Marketing da Unifor, que transmitiu insights da palestra pelo seu perfil oficial do Twitter – twitter.com/UniforComunica.



Recepção de boas-vindas

Os novos alunos da Unifor foram recepcionados em cerimônia descontraída no último dia 8. As boas-vindas contaram com a presença do chanceler Airton Queiroz, da reitora Fátima Veras, vice-reitores, coordenadores e professores dos 30 cursos de graduação da Universidade. “A Fundação Edson Queiroz investe muito na Universi-

dade. Aproveitem bastante as oportunidades. Aqui é um espaço de realização de sonhos”, afirmou a reitora na abertura do evento. A programação especial, realizada no Centro de Convenções nos turnos manhã e noite, incluiu a fala de ex-alunos que se destacam no mercado de trabalho e a apresentação da Camerata da Unifor e da banda Zero 85.



Show de humor em comemoração ao Dia dos Pais

A Unifor celebrou o Dia dos Pais com show de humor de Luana do Crato e Manguaça (foto). A homenagem dedicada aos funcionários papais ocorreu no último dia 8 de agosto no Teatro Celina Queiroz. O show abordou situações engraçadas do cotidiano masculino e paterno e foi garantia de descontração para os presentes. Todos os funcionários papais da Universidade receberam um kit de chave de fendas com lanterna em comemoração à data.



Aluno é medalha de bronze na Alemanha

O aluno do curso de Educação Física Henrique Gurgel ganhou medalha de bronze no International German Swimming Championships for the Disabled 2012 (Campeonato Alemão Internacional de Natação Paralímpico), que ocorreu em Berlim, Alemanha, no início de julho. Henrique tirou terceiro lugar na categoria de 50m nado peito. O evento esportivo paralímpico envolve 40 países e cerca de 500 atletas. “Esta é a maior competição paralímpica depois dos Jogos Paralímpicos de Londres. Estar entre os melhores do mundo é uma grande vitória”, afirma.

ARTIGO

por *Henrique Marinho*

Arte: Marco David

A internacionalização das empresas é a saída para a crise

Parece controverso este título do artigo, mas a crise financeira internacional que se instalou nas principais economias do mundo a partir de 2008 e que ainda bate às portas dessas economias em 2012, provocando um retrocesso do comércio internacional e um retorno ao protecionismo, possa ser interpretado com momento de grande oportunidade de comércio e de expansão dos negócios.

A internacionalização das empresas tem sido uma tendência com o processo de globalização. Os mercados se expandiram e se transnacionalizaram criando novas necessidades de escala de produção. No entanto, esse é um mercado que exige especialização e muito conhecimento.

Para os grandes conglomerados que atuam intensamente no comércio exterior, exportando e importando, o conhecimento sobre os mercados é fundamental, o mesmo acontecendo para os pequenos empresários que também desejam explorar o mercado internacional. Mas o maior problema enfrentado pelas pequenas empresas é o custo de manutenção de um departamento especializado. Para amenizar essas dificuldades, os governos ou mesmo as associações de classe buscam dar assistência e consultoria para que os empresários enfrentem esses problemas. Agregue-se também o papel das universidades na formação de analistas de comércio exterior, papel relevante prestado pela Unifor, inclusive. E esse conhecimento é que pode ser a saída para a crise, buscando novas alternativas e avaliando os cenários prováveis para a economia mundial nos próximos anos. Que países estão se tornando atraentes com a crise? Que mercados são mais carentes de determinados produtos para se poder diversificar as exportações? Que facilidades podem ser encontradas em países que estiveram à margem da economia e agora surgem como economias prósperas? Todas essas perguntas devem ser analisadas.

Destaque-se nesse sentido o mercado africano estar se tornando importante para o setor inter-

nacional do estado do Ceará. Muitos empresários estão participando de feiras e missões comerciais em países da África como instrumento de promoção comercial, para divulgação do nosso potencial e para aferir junto àquele mercado as necessidades que podem ser supridas por produtos cearenses.

A abertura de novos parceiros que o governo do Presidente Lula fez no continente africano e que está tendo continuidade no governo da Presidente Dilma Rousseff tem se mostrado bastante positivo para nossa economia, que “descobriu” mais uma alternativa para suas exportações e para expansão de negócios por meio de investimentos diretos nas principais economias da região.

Houve crescimento recente de economias como Angola, Moçambique, Cabo Verde e demais países de língua portuguesa, que hoje são os principais parceiros no continente africano. Há nesses países carência de produtos de construção civil, alimentos, vestuários, calçados, entre outros, que começam a ser abastecidos por exportadores cearenses, beneficiados pelas vantagens da proximidade entre nosso estado e a África. Temos também como parceiro comercial latente a África do Sul, país que, juntamente com Moçambique, está inserido como destino importante para nossas vendas ao exterior.

As relações com a maior parte dos países africanos não se restringem ao comércio internacional. Existem diversos acordos técnico-científicos para desenvolvimento da ciência, tornando o Brasil grande fornecedor de conhecimento nas áreas energéticas, petrolíferas e de produção agrícola. Muitas empresas de grande porte atuam atualmente na África, como Petrobras, Vale, Votorantim e outros conglomerados, principalmente da construção civil.

As exigências e especificidades internacionais como conhecimento de mercado, cultura, exigências fiscais e aduaneiras impõem a necessidade de as empresas terem analistas de comércio exterior com bastante experiência. Muitas vezes as pequenas e

médias empresas não conseguem bancar os custos de um departamento de comércio exterior.

Para amenizar essas dificuldades, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior procuram dar todo o apoio aos empresários com acordos multilaterais e bilaterais com diversos organismos internacionais e países, fomentando programas, proporcionando a participação em feiras internacionais e missões a diversos países, informações de mercado e, muitas vezes, linhas de financiamentos bancários e isenções fiscais.

Por parte das organizações de classe, as federações das indústrias dos estados, tendo à frente seus centros internacionais de negócios, procuram incentivar a participação nos eventos internacionais, mantendo áreas de consultoria para as empresas. O Sebrae tem sido um importante parceiro, principalmente das pequenas e médias empresas que desejam se internacionalizar.

Por parte das universidades, e a Unifor é a pioneira no estado, proporcionar a formação de profissionais do mercado, com o conhecimento específico de analistas de mercado exterior. O curso de Comércio Exterior tem profissionalizado os técnicos que atuam nas áreas de despacho aduaneiro, negociações internacionais, logística e em operações mais complexas da prática internacional. Essa contribuição da Unifor tem sido importantíssima para fornecer mão de obra especializada para governos, empresas e organizações que tratam do comércio internacional.

■ **Henrique Jorge Medeiros Marinho** é mestre em Economia pela UFC e em Negócios Internacionais pela Unifor. É economista, consultor e autor de vários livros na área, entre eles: Teorias do Comércio Internacional e Política Comercial; O Estudo das Relações Internacionais: Teorias e Realidade. É professor dos cursos de Economia e Comércio Exterior da Unifor.



Vice-reitora é convidada a ministrar palestra na ONU

A vice-reitora de pesquisa e pós-graduação, professora Lilia Sales (foto), irá ministrar palestra no próximo dia 17 durante a conferência Women and Peace da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. “Fui convidada para expor e debater o projeto Flores do Bom Jardim, que tem como meta fortalecer mulheres na periferia da cidade com o conhecimento da mediação, direitos humanos, e facilitar o ingresso no mercado de trabalho através da profissionalização”. A professora idealizou e coordena o projeto há três anos.

No dia 20, a vice-reitora participa, juntamente com o chanceler Airton Queiroz e a reitora Fátima Veras, de um evento promovido pelo instituto Global Centre da Universidade de Columbia. “A ideia é conhecermos os laboratórios de mediação, onde eles já desenvolvem pesquisas há algum tempo, e fortalecer a parceria entre Unifor e Universidade de Columbia, a primeira a ser realizada no Brasil”, comenta. A universidade americana ofertou cursos na temática da mediação no mês passado no campus da Unifor.

Bolsa de Pós-Graduação Yolanda Queiroz passa a incluir mestrado

A Bolsa de Estudos de Pós-Graduação Yolanda Queiroz foi ampliada e passa a incluir a opção de um curso stricto sensu. O aluno que receber a bolsa poderá escolher entre fazer uma especialização ou um mestrado na Unifor de forma gratuita. A bolsa é oferecida pela Fundação Edson Queiroz aos alunos de graduação

concluídos classificados em primeiro lugar em cada centro do conhecimento. É intransferível e válida por dois anos após sua concessão, que ocorre durante a solenidade de colação de grau. A bolsa de estudos serve de incentivo ao desempenho dos alunos em suas avaliações acadêmicas.

Aluna recebe Bolsa Yolanda Queiroz na última colação de grau, em julho de 2012, das mãos de Celina Queiroz.



acontecendo

Direitos Culturais

O Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional realiza, durante os dias 12 a 14 de setembro, das 14h às 17h30, o I Encontro Internacional de Direitos Culturais. O evento tem como objetivo envolver a comunidade acadêmica nos debates acerca dos Direitos Culturais, comparando experiências e reflexões sobre este ramo jurídico, e ampliar o intercâmbio entre juristas, pesquisadores e militantes brasileiros e de outras nacionalidades. Os interessados poderão se inscrever até o dia 12. Informações no site da Unifor.

Empreendedorismo

O curso de Administração vem promovendo desde agosto uma série de palestras dentro da programação do seminário Você Empreendedor. No próximo dia 25, será realizada a palestra Da Ideia ao Plano de Negócios, ministrada pelos professores Rogério Nicolau e Wilson Lins. O evento será no auditório da Biblioteca às 19h.

Graduação sanduíche

A Unifor está com inscrições abertas para a concessão de bolsas para graduação sanduíche no exterior, por meio do Programa Ciência sem Fronteiras. Os países contemplados são Alemanha, Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Holanda e Reino Unido. A permanência do aluno será custeada pela Capes e CNPq por até um ano. Mais informações pelo telefone 3477 3223.

I Congresso Nacional Multidisciplinar

Vem aí o I Congresso Nacional Multidisciplinar de Ruído Ambiental Urbano e Ruído Aéreo, cujo tema será Discutindo Ciência e Consciência, Desenvolvimento e Sustentabilidade Socioambiental. A primeira edição do congresso, que ocorre de 11 a 14 de setembro, promove um encontro entre estudiosos de vários estados do Brasil e autoridades públicas responsáveis pela fiscalização ambiental e de áreas afins para troca de experiências. Na programação do evento, está prevista a realização de mesas-redondas, workshops, apresentação oral de trabalhos e pôsteres. O evento é uma parceria entre Unifor e UFC.

Santander Universidades 2012

Os alunos interessados em participar dos Prêmios Santander Universidades 2012 têm até o dia 16 de setembro para se inscrever. Os prêmios têm como meta estimular alunos, professores, pesquisadores e universidades para transformar seus projetos em realidade. Ao todo, são quatro premiações oferecidas: Ciência e Inovação, Empreendedorismo, Universidade Solidária e Guia do Estudante – Destaques do Ano. Detalhes em www.santander.com.br/universidades.

Aluno francês conclui estágio no LEC/Unifor

Aissa Bafouloulou veio exclusivamente ao Brasil para fazer estágio no Laboratório de Engenharia de Conhecimento (LEC) por três meses.

O estudante francês Aissa Bafouloulou se despediu no mês passado do Laboratório de Engenharia de Conhecimento (LEC). Aissa é aluno do último ano do curso de Engenharia na Université Polytechnic de Marseille e veio ao Brasil exclusivamente para fazer estágio no setor da Universidade por três meses.

“O LEC desenvolve projetos inovadores na área de inteligência artificial e tem reconhecimento internacional, o que tem atraído a atenção de outras instituições. A ideia é trazer alunos estrangeiros para colaborar com o laboratório. Aissa foi o primeiro, queremos que venham outros. O caminho sempre foi do Brasil para a Europa, EUA, etc. É emblemático que isso esteja acontecendo nessa outra direção. A troca de culturas enriquece o laboratório e seus membros”, afirma o fundador e coordenador do LEC, professor Vasco Furtado.

“Eu aprendi muitas coisas aqui sobre programação de web. Foi um estágio de pesquisa para eu me familiarizar com a inteligência artificial, área que tenho interesse em estudar na minha vida acadêmica. Eu queria trabalhar com o professor Vasco, tinha ouvido

muito falar dele. Na França, o WikiCrimes é famoso. Os colegas do LEC foram amigáveis, eles me ensinaram português e rimos várias vezes juntos. A Unifor tem uma ótima estrutura e possui um campus incrível com muita vegetação e animais. Fiquei com uma ótima impressão”, avalia Aissa, cujos custos de deslocamento e de estadia foram bancados pelo Programa de Fomento à Internacionalização da Ciência do governo francês.

O LEC constitui um dos espaços do Núcleo de Aplicação em Tecnologia da Informação (Nati) e conta com 20 alunos: oito de graduação, sete de mestrado e dois de doutorado em Informática Aplicada. O laboratório executa projetos de inteligência artificial – área da computação que desenvolve softwares que simulam comportamentos humanos, extraindo conhecimento de dados – com aplicação principalmente na área de segurança pública. Entre seus projetos famosos, estão o WikiCrimes, mapeamento de crimes com participação popular, e o Expertcop, simulador de alocação policial nas ruas usado no treinamento de policiais.



Professor Vasco Furtado com o aluno francês Aissa Bafouloulou: projetos de inteligência artificial com reconhecimento internacional através do Laboratório de Engenharia de Conhecimento (LEC).



Vice-reitor de extensão e comunidade universitária, Randal Pompeu, durante conferência sobre a TV Unifor.

TV Unifor é destaque em congresso ibero-americano

A TV Unifor foi referência na 8ª Assembleia Geral da Associação das Televisões Educativas e Culturais Ibero-Americanas (Atei). O vice-reitor de extensão e comunidade universitária, Randal Pompeu, representou a Universidade no evento, realizado de 31 de julho a 4 de agosto na Argentina.

“Fomos convidados pela Associação Brasileira de TVs Universitárias (ABTU) para apresentar o modelo da TV Unifor dentro do contexto de televisão educativa, digital e universitária. Nossa experiência foi tida como modelo no Brasil, entre as mais de 100 TVs universitárias. É um reconhecimento pelo trabalho que fazemos aqui. Isso mostra a qualidade da produção e da equipe técnica da TV Unifor. Foi um evento importante onde estiveram presentes representantes de 10 países, entre eles Argentina, Estados Unidos, Espanha e México. Do Brasil foram gestores da TV Globo, Canal Futura, TV USP, entre outros”, conta o vice-reitor.

A TV Unifor foi criada em 2005. É considerada um projeto de extensão e está vinculada à Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária. Alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade, Audiovisual e Novas Mídias e Belas Artes produzem e gravam a grade da programação, cujo objetivo é difundir pesquisas, ações e projetos da Universidade. “A TV Unifor é um espaço de aprendizagem didático-pedagógica centrada na criação, produção e difusão de programas de informação. Tudo isso se ajusta aos princípios da Unifor na promoção da educação, cultura e cidadania. O diferencial é que os nossos 22 programas são feitos por alunos – bolsistas e voluntários – que participam da pauta até a apresentação. Eles contam com a orientação de professores de diversos cursos e com uma fonoaudióloga que os prepara para falar na TV”, acrescenta Randal.

Os programas da TV Unifor são exibidos no Brasil através de uma parceria com a ABTU e em países ibero-americanos em parceria com a Atei.

Movimento Doe de Coração chega à sua 10ª edição

Fundação Edson Queiroz promove pelo 10º ano consecutivo campanha de conscientização e comemora o aumento do número de doações de órgãos e transplantes no estado.

Doar órgãos é um ato de solidariedade. É também quebrar barreiras do preconceito e amar anonimamente. É dar chance e alegria aos que lutam pelo recomeço de sua vida. Pensando nestes e em vários outros pontos relacionados à doação de órgãos, a Fundação Edson Queiroz lançou o movimento Doe de Coração, que fomenta a conscientização pela doação voluntária de órgãos no Ceará. Neste ano, o movimento chega à sua 10ª edição.

Realizada todo mês de setembro, a campanha sensibiliza a sociedade sobre a temática através de anúncios em veículos de comunicação, distribuição de cartilhas, cartazes e camisetas. Há ainda a mobilização realizada em hospitais públicos e privados, clínicas, escolas, no Sistema Verdes Mares, na Unifor e em outras grandes entidades.

O movimento comemora, ao longo dos 10 anos, bons resultados. Em 2003, ano do início da campanha, o total de doações foi 41% maior que em 2002. No ano passado, foram realizados 1.297 transplantes de rins, coração, fígado, córneas e esclera (parte branca do olho), 48% a mais que 2010. Atualmente, o estado ocupa o 2º lugar no ranking do país em número de doações, sendo o primeiro em doação de

fígado e de transplantes de coração. Os dados são da Secretaria de Saúde do Estado.

“O principal mérito do movimento Doe de Coração é superar-se desde seu início, em setembro de 2003. Após avaliar os resultados de cada edição, ficamos felizes com o crescimento do número de transplantes, mas nunca nos damos por satisfeitos e sempre conseguimos, no ano seguinte, melhorar o índice excepcional de pessoas beneficiadas. A conscientização para o tema é de alta relevância para toda a sociedade e deve ter continuidade permanente”, afirma o presidente da Fundação Edson Queiroz e chanceler da Unifor, Airton Queiroz.

“O Doe de Coração cresce na mesma medida do aumento do número de transplantes de órgãos realizados no Ceará, que hoje é referência nacional no assunto. Esse é nosso maior prêmio e principal incentivo, mais do que os vários reconhecimentos locais e nacionais que temos conquistado. Esta edição, por ser a 10ª, terá uma importância ainda maior”, acrescenta o coordenador da campanha e assessor de comunicação e marketing da Unifor, Anderson Chaves.

A coordenadora da Central de Transplantes do Estado, médica Eliana Barbosa, compartilha as ava-

liações. Ela diz acreditar que os avanços obtidos na doação e transplantes de órgãos foram influenciados pelo movimento Doe de Coração. “A campanha é muito ampla e possui material com informações claras sobre todos os passos necessários para a doação, tirando as principais dúvidas da população sobre o assunto. E as palestras que a Universidade ao longo do ano realiza fazem também a diferença e têm contribuído para esse aumento no número de doadores”.

“Essa campanha é de extrema importância para a população, em especial para aqueles que necessitam de um órgão para sobreviver. À medida que mais pessoas conhecem e participam do movimento, o número de doadores cresce, o que já pode ser observado. Ademais, o esclarecimento realizado nesse período tem trazido muitos benefícios para toda a sociedade”, comenta a reitora Fátima Veras.

O Ministério da Saúde afirma que o passo principal para você se tornar um doador é conversar com sua família e deixar claro seu desejo. Não é necessário deixar nada por escrito. A doação de órgãos pode ocorrer a partir do momento da constatação da morte encefálica. Em alguns casos, a doação em vida também pode ser realizada.



DOE
DE CORAÇÃO
UM MOVIMENTO PELA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS



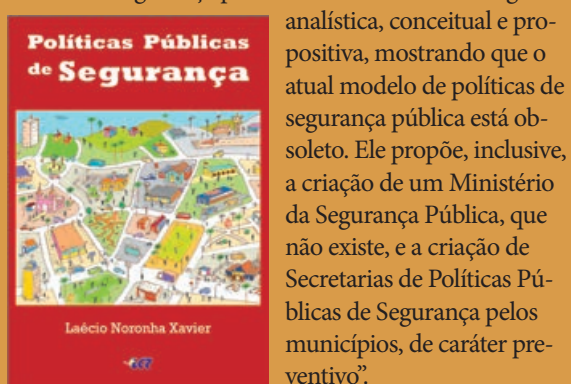
Diretor do CCT, Almeida Junior, e diretor da Abendi, João Conti, durante o evento de lançamento do Corendi-CE.

Lançamento do Corendi-CE é realizado na Unifor

A Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (Abendi) fez o lançamento da comissão cearense no último dia 22 no campus da Unifor. O evento oficializou a criação da Comissão Regional de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (Corendi) do Ceará. “O objetivo da instalação do Corendi-CE é congregar as empresas e instituições em torno dessa expertise de ensaios não destrutivos que verifica a qualidade da área e vários itens da soldagem. Há solda em praticamente todos os grandes equipamentos da sociedade, como pontes, aviões, nos próprios aeroportos. Ser inspetor de soldagem é fazer uma radiografia, um ultrassom industrial. A Unifor tem a função de promover a capacitação de profissionais na área, e isso se faz necessário com os novos empreendimentos do estado, como a construção da Companhia Siderúrgica do Pecém e a Refinaria Premium II da Petrobras. A Universidade, juntamente com a Abendi, vai oferecer cursos de curta duração ou de especialização”, explica o diretor do Centro de Ciências Tecnológicas, Almeida Júnior. Na ocasião, o professor foi nomeado coordenador do Corendi-CE.

Professor do curso de Direito lança livro

O professor do curso de Direito, Laécio Noronha Xavier, publicou no mês passado o livro Políticas Públicas de Segurança. O lançamento ocorreu no último dia 22, no Teatro Celina Queiroz, e foi precedido de debate sobre a temática. “O livro dá uma contribuição ao debate sobre segurança pública. Ele traz uma abordagem



analítica, conceitual e positiva, mostrando que o atual modelo de políticas de segurança pública está obsoleto. Ele propõe, inclusive, a criação de um Ministério da Segurança Pública, que não existe, e a criação de Secretarias de Políticas Públicas de Segurança pelos municípios, de caráter preventivo”.

Energia dos ventos

Aluno de Engenharia de Produção inova e faz de seu trabalho de conclusão de curso um produto de geração de energia eólica.

Que os ventos podem ser e são uma fonte alternativa de energia todo mundo sabe. O que alguns desconhecem é que existem formas diferentes e eficientes de sua captação. Foi com esse pensamento que o aluno do curso de Engenharia de Produção Manoel Pedro de Oliveira Silva Filho desenvolveu um protótipo de um aerogerador de eixo vertical. O produto inovador virou trabalho de conclusão de curso, com direito a pedido de patente.

“No mercado de energia eólica, 99% dos aerogeradores são horizontais. A maioria das empresas traz a tecnologia da montagem. Esse é um aerogerador de pá vertical. A diferença é que o custo da fabricação é menor e do produto em si também. Para colocá-lo em cima de uma casa, não é preciso guindaste nem mastro ou máquina que fixe a base. Ele é todo desmontável”, explica Manoel, que foi aprovado com nota 10 e louvor em julho último.

Segundo ele, o modelo do protótipo apresentou gerou até 12 volts de energia nas condições do laboratório – energia suficiente para ligar uma TV, um computador ou uma geladeira. “A ideia é que o protótipo alimente um jogo de baterias para carregar esses equipamentos. Comprei tudo – chapa,

rolamento, etc. – e fiz a fabricação. Tudo tomou um tempo danado. A gente tem limite de dados e de tempo, foi um desafio”, acrescenta.

“O aerogerador é uma iniciativa para o mercado. Acho que o TCC é o selo profissional do aluno. Se ele demonstra empenho e capacidade de inovação, vai exercer isso em sua profissão. O mérito é dele. O papel do orientador é incentivar e orientar para que um projeto sirva para o futuro do aluno e à sociedade”, avalia o orientador e professor do curso de Engenharia de Produção, Roberto Menescal.

O agora engenheiro de produção afirma que já tinha a ideia de fazer o aerogerador há pelo menos uns dois anos, mas faltava um estímulo. “O protótipo é uma porta aberta que se abriu em termos de possibilidades. Meu objetivo é abrir uma empresa no ramo da indústria e comércio, e incubá-la na Universidade para desenvolver o produto. O curso me deu estrutura para realizar e desenvolver o projeto. A Unifor me deu segurança para saber que a coisa ia dar resultado e fez sem dúvida a diferença na minha vida”, conta Manoel Pedro, que também é formado em Letras e ensina inglês em um curso da cidade.



Professor Roberto Menescal e Manoel Pedro de Oliveira Silva Filho ao lado do protótipo de aerogerador em movimento. Inovação com modelo de pá vertical já gerou pedido de patente.

Airton Queiroz recebeu das mãos da reitora Fátima Veras, em nome de toda a comunidade acadêmica e funcionários da Universidade, uma placa comemorativa.



Airton Queiroz recebe homenagem pelos 30 anos como chanceler

Evento lotou o Teatro Celina Queiroz e reuniu familiares do chanceler, diretores do Grupo Edson Queiroz e funcionários de diversos setores da Unifor.

O presidente da Fundação Edson Queiroz, Airton Queiroz, recebeu, no último dia 16, homenagem pelos 30 anos como chanceler da Universidade de Fortaleza. O evento, realizado no Teatro Celina Queiroz, contou com a presença da presidente do Grupo Edson Queiroz, Dona Yolanda Queiroz, da esposa Celina Queiroz, dos filhos e diretores do Grupo Edson Queiroz. Reuniu também a reitora Fátima Veras, vice-reitores, diretores de centro, coordenadores e funcionários da Universidade. Airton Queiroz é chanceler desde 23 de junho de 1982.

Com o teatro lotado, a cerimônia teve início com a apresentação do Coral da Unifor e de um vídeo contendo depoimentos de funcionários e alunos da Instituição sobre “a primeira pessoa” da Universidade, em referência carinhosa ao chanceler. Após o vídeo, o Coral, juntamente com crianças da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz, cantaram a música “O som da pessoa”, de Gilberto Gil.

“Eu quero agradecer a homenagem e a presença de todos vocês. Dizer que eu aceito os aplausos. Eu realmente vivo isto aqui”, afirmou emocionado o chanceler, após receber das mãos da reitora Fátima Veras uma placa comemorativa dos 30 anos.

“A Universidade tem a cara dessa pessoa que está à sua frente há 30 anos. O avanço, o grande desenvolvimento da Instituição. Seja na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, na estrutura ou na área social, tudo tem seu pensamento e ação. Essa foi uma cerimônia rápida e simples como ele gosta”, afirmou a reitora. “A homenagem é mais do que merecida. São 30 anos de vivência e dedicação. A importância da vida dele é esta Universidade, está aqui”, comentou a esposa, Celina Queiroz.

A Universidade irá completar 40 anos de existência em março de 2013.

CARTA ABERTA

Reitora Fátima Veras

Em seus 30 anos como chanceler da Universidade de Fortaleza, o Dr. Airton Queiroz faz jus a esta homenagem pelo que ele representa para toda a comunidade acadêmica e para a sociedade cearense.

Ao longo dos anos, vem investindo em ensino, pesquisa e extensão, fazendo da Unifor uma instituição que contribui para o desenvolvimento social, cultural e econômico da nossa região. Suas marcas nesses três eixos são bastante evidentes.

No ensino, busca a excelência, acreditando que a aproximação da academia com o mercado de trabalho é um ponto essencial para a formação de recursos humanos cada vez mais capacitados e capazes de contribuir com a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

Na pesquisa, investe em novas tecnologias, incentiva parcerias nacionais e internacionais, colocando a Unifor no topo das instituições promotoras de avanços aplicados em benefício dos diversos segmentos sociais.

Suas ações na extensão perpassam pelas artes plásticas, cênicas e musicais, fazendo desta uma universidade com real identidade cultural. Os projetos de responsabilidade social e ambiental também fazem parte de suas realizações, para os quais está sempre atento, destinando incentivos que repercutem na melhoria da qualidade de vida dentro e fora do campus.

Ainda há muito o que dizer, pois acredito que o Dr. Airton é movido por um grande coração, alimentado pelo espírito empreendedor e destemido que caracteriza as grandes personalidades.



Bill Clinton destaca terceiro setor

Em palestra na Unifor, o 42º presidente norte-americano falou sobre sustentabilidade e desenvolvimento global para cerca de 2 mil pessoas

A Universidade de Fortaleza trouxe pela primeira vez ao Ceará o 42º presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, para ministrar palestra sobre sustentabilidade e desenvolvimento global. O evento, que ocorreu na manhã do último dia 27, marcou o lançamento do Programa de Educação Corporativa Unifor. O presidente americano reuniu no Ginásio Poliesportivo uma plateia de 800 pessoas, entre professores, alunos, lideranças políticas, empresariais e intelectuais do estado. Outros mil espectadores acompanharam a mensagem através de videoconferência com tradução simultânea, transmitida em telões no Teatro Celina Queiroz e nos auditórios da Biblioteca e do bloco A. Bill Clinton chegou à Unifor pouco depois das 10h em veículo escoltado por dez batedores da Polícia Rodoviária. A palestra teve início às 11h e durou cerca de 40 minutos.

Personalidades como o governador Cid Gomes, a prefeita Luizianne Lins, o ex-senador Tasso Jereissati, o ex-governador Lúcio Alcântara, os secretários do estado Bismarck Maia, Ferruccio Feitosa, Gony Arruda e Mauro Filho, entre outros, participaram do lançamento oficial do projeto, voltado para a capacitação de executivos e empresários de grandes empresas, com cursos de curta duração, MBA e especializações.

Abordando o tema Embracing our Common Humanity – Sustentabilidade e Desenvolvimento Global, Clinton destacou o terceiro setor como fundamental para solucionar os grandes problemas mundiais como saúde, educação e meio ambiente. Em sua exposição, o democrata afirmou que ama a política e que o debate se debruça basicamente sobre duas vertentes: o que se vai fazer e quanto dinheiro se vai gastar.

Acrescentou que não importa quanto dinheiro

você tem, mas como você vai fazer para mudar a vida das pessoas. O foco do terceiro setor, em suas palavras, é em “como fazer”.

O presidente enfatizou ainda o papel das organizações não-governamentais (ONGs) na diminuição da desigualdade. Clinton convidou todos a se envolver com o desenvolvimento mundial, através de cooperações. Segundo ele, o mundo pertence aos colaboradores e não àqueles que querem tudo a curto prazo. “Precisamos construir um mundo com mais amigos do que inimigos, através de parcerias”.

“I LOVE BRAZIL”

Bill Clinton declarou seu amor ao Brasil, ressaltando que o país foi um dos poucos que, na última década, tiveram um crescimento robusto e um declínio na desigualdade social. Após expor seu trabalho na luta contra a aids na África, a fim de comprar medicamentos em grande quantidade a baixo custo, o presidente abordou o tópico desenvolvimento sustentável e em como o mundo tem o desafio de produzir e consumir energia limpa.

Cobrou do país um papel de liderança nas discussões mundiais sobre sustentabilidade, destacando nosso grande potencial de energia eólica e solar. “O mundo todo está de olho no que o Brasil está fazendo em relação ao meio ambiente”, disse.

Em seu discurso, Bill Clinton também agradeceu ao chanceler Aírton Queiroz pelo convite. De acordo com o presidente, nos últimos 40 anos, a Unifor tem sido uma das melhores do país, parabenizando seu compromisso com a responsabilidade social, com os projetos sustentáveis e pela promoção do atendimento à saúde de qualidade para a comunidade. “Isso tudo

é muito louvável e representa o compromisso que a Unifor tem com o mundo”, afirmou o presidente.

SEGURANÇA REFORÇADA

Há cerca de nove meses, a Unifor se preparou para receber a visita inédita de Bill Clinton ao Ceará. “De todos os eventos da Unifor que participei na organização, esse foi o mais complexo. Tivemos que nos adaptar às determinações da Fundação Clinton como, por exemplo, especificações de espaço para a palestra, inspeção de estrutura e capacitação de profissionais de atendimento. Foi uma experiência muito enriquecedora, pois contou com o envolvimento de várias pessoas e fornecedores confiáveis”, afirmou a analista de marketing e responsável pelo setor de eventos da Universidade, Enita Viana. No dia do evento, a movimentação no campus teve início às 6h da manhã, com mais de 250 funcionários envolvidos na organização. As aulas do período da manhã foram suspensas e somente convidados tiveram acesso ao campus.

A vinda do presidente americano envolveu a presença de diferentes frentes policiais do estado e do município, além de 120 seguranças particulares da Unifor e 20 da equipe pessoal de Clinton. “Foi feito um planejamento em conjunto com a Fundação Bill Clinton, Casa Militar do Governo do Estado e gabinete da Prefeitura. A Unifor ficou responsável pela segurança de dentro e no entorno do Ginásio, com o controle de acesso de entrada e locação de pessoas no estacionamento. Ao redor da Universidade estiveram a Autarquia Municipal de Trânsito (AMC), a Polícia Rodoviária Estadual e a Polícia Militar”, conta o coordenador geral da segurança do evento e gestor do setor de segurança da Unifor, coronel Roberto Caracas.



“Eu acho que o principal papel de uma instituição acadêmica é abrir os horizontes das pessoas, e isso se faz também vivendo a referência de lideranças mundiais. E, entre as lideranças mundiais, uma de maior expressão é Bill Clinton. A Universidade de Fortaleza ofereceu uma oportunidade ímpar para os seus alunos e eu tive esse privilégio de participar.”

Cid Gomes, governador do Ceará



“É muito importante que a gente compreenda a experiência de pessoas como ele, que foi o primeiro presidente democrata dos Estados Unidos reeleito. É uma iniciativa importante a Unifor ter investido e estar investindo em nomes nacionais e internacionais que possam deixar um legado da experiência que viveram e principalmente num país como os Estados Unidos.”

Luizianne Lins, prefeita de Fortaleza



“A Unifor entra numa nova seara de cursos para altos executivos e para empresas que precisam tomar decisões estratégicas. E nada melhor do que começar com uma referência internacional, ligada à sustentabilidade e novas economias. O Ceará entra agora na rota das grandes palestras e das grandes oportunidades.”

Marcos Novaes, presidente da Cooperativa da Construção Civil do Ceará (Coopercom)



“Eu acho que a vinda do Bill Clinton ao Ceará vem consolidar os laços do intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos. Ele trouxe uma mensagem de cooperação e certamente resultados de excelência resultarão dessa visita.”

Paulo Bonavides, jurista



“A Unifor é modelo de instituição vencedora não só para o Nordeste, mas para o Brasil. A vinda de Bill Clinton é um marco histórico para o nosso estado e para as universidades do Brasil. Nosso chanceler é absolutamente dedicado, conduzindo com espírito e com amor o que Edson Queiroz criou”.

Roberto Macedo, presidente da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec)

Carta de Bill Clinton à Unifor

Dear Airton Queiroz

“The ideal of our foundations are very similar; both were founded with more in mind; both are more than the result of one individual alone. The collaboration of like-minded partners, visionary individuals, generous supporters, and a dedicated and talented staff on the ground has brought the Foundations to where they are today. But they need leaders such as you, to make things happen. You are one of these leaders. Thank you for all. Bill Clinton”.

Caro Airton Queiroz

“Os ideais de nossas instituições são muito similares; ambas foram fundadas com muito mais em mente; ambas são mais do que o resultado de uma pessoa somente. A colaboração de parceiros de igual mentalidade, indivíduos visionários, generosos patrocinadores e uma dedicada e talentosa equipe de suporte têm guiado as Fundações para onde elas estão hoje. Mas elas precisam de líderes como você, para fazer as coisas acontecerem. Você é um desses líderes. Obrigado por tudo. Bill Clinton”.

Universidade da acessibilidade

Eles mostram que são igualmente capazes. Fábio é o primeiro mestre em Administração surdo do país. E Hermania, que é cega, conquistou sua segunda graduação.

Fábio Benício Nogueira é o primeiro mestre surdo em Administração de Empresas do Brasil. Sua dissertação foi aprovada com nota 10 e também louvor, em junho, na Universidade de Fortaleza.

A pesquisa, intitulada “Políticas institucionais e ações inclusivas nas universidades: análise das condições de acesso para discentes surdos”, diz respeito a políticas públicas de inclusão e acessibilidade nas universidades brasileiras e locais. Em seu estudo, Fábio traz também dados quantitativos sobre a população surda no Ceará e no Brasil, assinalando a inserção dessa comunidade no ensino superior. O estado, por exemplo, lidera o ranking de alunos com surdez, com 30%, quando no Brasil a taxa média é de 23%.

Para Fábio, o destaque do seu trabalho vai para o fato de poder ser utilizado como ferramenta para promover igualdade e inclusão social às pessoas surdas. “Acho que tenho a missão de ajudar a mudar a cultura, os pensamentos sobre a deficiência auditiva. No início do mestrado, fiquei superapreensivo com o volume dos textos, mas depois vi que esse era um sentimento comum aos demais alunos. Enfrentei dificuldades e muitas vezes pensei em desistir”, diz.

“Fábio aplicou um questionário a alunos surdos que frequentam uma universidade particular e outra pública no estado. Fez revisão bibliográfica e entrevistas com gestores, professores e intérpretes de libras dessas universidades e cruzou os dados: o que estava na lei e o que de fato as pessoas encontram. É um estudo de natureza social e ambiental sobre acessibilidade. Eu me sinto muito honrada de fazer parte da Unifor. Os resultados da pesquisa mostram que a Universidade está sendo um exemplo de inclusão e de aceitação às diferenças e diversidades”, afirma a orientadora e professora do programa de pós-graduação em Administração, Mônica Tassigny.

Os desafios enfrentados pelo mestre, segundo a professora, foram vários. “A barreira da língua foi grande, existiu, mas para fazer o recorte do objeto da pesquisa não tivemos a menor dificuldade, o que é fundamental. Ele arregaçou as mangas. Foi um



Conjunção de forças: (da esq. para a dir.) a tradutora de libras Natália Almeida, o agora mestre em Administração Fábio Benício Nogueira e a professora Mônica Tassigny.

trabalho de fôlego. A experiência com o Fábio me fez prestar mais atenção no outro, aprendi novas formas de me comunicar, me aproximei de uma cultura que eu não conhecia”.

Casado e pai de duas filhas, o novo mestre é servidor público de uma instituição de ensino federal em Fortaleza. “Não vou me acomodar. Quero fazer o doutorado aqui na Unifor em Administração ou em Políticas Públicas em Porto Alegre. Sou muito grato à professora Mônica e ao PAP”, afirma em referência ao Programa de Apoio Psicopedagógico da Universidade.

A tradutora de libras Natália Almeida esteve com

Fábio de janeiro a junho deste ano principalmente na fase da produção do texto. Ela é uma das sete intérpretes do PAP que acompanham alunos surdos em sala de aula e em eventos realizados no campus da Universidade. “Dediquei 24 horas semanais ao Fábio. Íamos à biblioteca, por exemplo, e ele me dizia em libras os conceitos e dados que queria citar em seu trabalho, e eu fazia a tradução para a norma culta. Um pouco antes da defesa, o PAP também me cedeu horários extras para que eu me familiarizasse e dominasse os termos da bibliografia para fazer tradução. No dia da defesa, conseguimos uma sintonia. Foi um desafio profissional e um dia muito emocionante”.

Deficiência que não limita

Hermania Domingos de Queiroz é deficiente visual e possui duas graduações, ambas pela Unifor. Formou-se em Pedagogia, em 2004, e em Psicologia, em julho último.

Os desafios pelos quais Hermania teve de passar foram muitos, e ela os encarou com naturalidade. “No começo, minha mãe lia os textos que eu precisava estudar. Já no final, ela não pôde mais ler devido a um problema de voz. Então contratei alguém para ler os livros, tipo um ‘leitor particular’. Apesar de todas as dificuldades, eu gostei muito de estar aqui. Foi um período muito bom da minha vida. Sou uma privilegiada porque tenho uma família que tem condições de me dar acesso à universidade”.

“Ela é muito batalhadora. Desde a escola até entrar na universidade, nunca foi fácil. Foi muita luta. Ela teve professores na Unifor que realmente deram todo o apoio. E dou os parabéns a eles”, comenta Eliane Domingos de Queiroz, mãe de Hermania.

Hermania foi a primeira deficiente visual a se

formar pela Unifor. Entre as duas graduações, ela fez especialização em Educação Especial pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.





A comunicação na pauta

Unifor sedia o 35º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), maior evento de comunicação da América Latina. O encontro reúne cerca de 3.500 participantes.

por *Emilly Sousa e Renata Lima*

O estado do Ceará recebe pela primeira vez o maior congresso de comunicação da América Latina, o 35º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom, entre os dias 3 e 7 de setembro, na Universidade de Fortaleza. Com o tema “Esporte na mídia – diversão, informação e educação”, o evento vai reunir cerca de 5 mil participantes entre pesquisadores, professores e estudantes da área de comunicação.

Os congressistas chegam também de outros países, como Moçambique e Cabo Verde. Na programação, minicursos e oficinas, palestras e seminários, apresentação de artigos e premiações dos melhores produtos laboratoriais produzidos por estudantes de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Audiovisual, Relações Públicas, entre outros cursos. Um colóquio internacional também reunirá estudos em comunicação entre Brasil e Chile.

O congresso nacional deste ano contará com a participação de importantes nomes da pesquisa em comunicação do Brasil, como José Marques de Melo, fundador da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Manuel Chaparro, referência nos estudos de jornalismo, e Margarida Kunsch, homenageada do Intercom 2012 e referência em relações públicas.

Marialva Barbosa, diretora científica da Intercom, lembra como aconteceu a escolha da Unifor como sede do congresso: “A Unifor é uma instituição de referência no ensino em geral e em comunicação, especialmente. Quando foi realizado o Congresso de História da Mídia na Universidade, eu vi de fato que

ela possuía todas as condições de sediar a Intercom”. A pesquisadora esteve pessoalmente em Fortaleza, no início do ano, participando do Fórum de Comunicação que abriu o semestre para os alunos de comunicação da Unifor e conclamou: “Com a participação de todos, temos condição de fazer o maior e melhor encontro já realizado nestes 35 anos”.

O Intercom possibilita que, em uma semana, seja possível ter acesso a um grande conjunto de pesquisas e práticas em comunicação reunidas em um único espaço. Para a professora Erotilde Honório, diretora do Centro de Ciências Humanas, “na Intercom, os alunos entram em contato com vários temas de pesquisa e com autores que, muitas vezes, foram estudados em sala de aula. Essa troca de saberes e o acesso às referências bibliográficas atualizadas auxiliam nas suas monografias e estudos futuros”.

O coordenador do curso de Publicidade e Propaganda, professor Carlos Bittencourt, cita que a Intercom é uma ótima ocasião de mostrar aos visitantes o porquê de ganharmos tantos prêmios Expocom, evento que reconhece os melhores produtos de comunicação feitos por alunos em todo o Brasil. “Há a oportunidade da troca de ideias entre alunos cearenses e pessoas de outras regiões e países”.

O professor Wagner Borges, coordenador do curso de Jornalismo, acrescenta: “O evento serve de ponte entre a prática acadêmica com pessoas que estão trabalhando na área. A Intercom é o momento também de mostrar a excelência dos nossos cursos de graduação”.

Estrutura da Unifor surpreende diretoria da Intercom

Segundo palavras de Marialva Barbosa, diretora científica da Intercom, “no Ceará, apenas uma instituição do tamanho e do porte da Unifor poderia sediar o maior congresso de comunicação da América Latina”. Com 720 mil m² de área e mais de 300 salas de aula e diversos auditórios, os congressistas terão todo o suporte para aproveitar o evento e apresentar seus trabalhos da melhor forma possível.

Além da estrutura acadêmica, estão à disposição serviços de banco, correios, restaurante e lanchonetes durante o evento. O acesso livre à internet na extensão de todo o campus é mais um diferencial. O acesso a espaços como estádio de atletismo, teatro e biblioteca com mais de 320 mil volumes dá ao congresso ares ainda mais atraentes.

FUNCIONAMENTO ESPECIAL

O Centro de Ciências Humanas terá aulas suspensas durante o período de 3 a 7 de setembro. As salas de aula serão espaço privilegiado para abrir os debates dos grupos de pesquisa. Alguns espaços como a Videoteca e o Núcleo Integrado de Comunicação (NIC) também trabalharão em regime especial. “Toda a organização do evento, que está sob a responsabilidade da comissão geral, ocorrerá no NIC. Funcionaremos como um ‘quartel general’ durante uma semana”, explica a professora Janayde Fernandes. A Agência de Notícias da Intercom estará funcionando no Labjor, com repórteres trabalhando, diariamente, durante o evento.

■ Nota da Editora

As matérias do Intercom foram escritas por alunos bolsistas do Laboratório de Jornalismo (Labjor) do Núcleo Integrado de Comunicação (NIC) e tiveram a orientação da professora Joana D’arc Dutra.

Destaques da Programação

3/9 – SEGUNDA-FEIRA

9h às 12h – II Colóquio Brasil x Chile de Estudos de Comunicação

Local: Hotel Seara

14h às 18h – Jornadas Autorais: Centenário de Manuel Diégues Junior

Mediador: José Marques de Melo (Intercom)

Participantes: Madalena Diégues; Douglas Apprato (UFAL); Luitgarde Cavalcanti (UERJ); Eduardo Diatay Bezerra de Menezes e Anamaria Fadul (Intercom)

Local: Auditório da Biblioteca Unifor

4/9 – TERÇA-FEIRA

Recepção dos congressistas com apresentação de clowns

14h às 16h – Ciclo África

Mediador: Manuel Chaparro (Intercom)

Participantes: Silvino Lopes Évora (Univ. Cabo Verde); João Bosco Monte (Unifor); Jorge Pedro Souza (UFP) e Maria Érica Oliveira (UFRN)

Local: Auditório da Biblioteca Unifor

19h – Abertura oficial do Intercom 2012

Show de Waldonys e Camerata da Unifor

Local: Teatro Celina Queiroz

5/9 – QUARTA-FEIRA

9h às 11h – Conferência de abertura: Esportes na Mídia: Diversão, Informação e Educação

Palestrante: Roberto DaMatta

Mediadora: Raquel Paiva (UFRJ)

Local: Teatro Celina Queiroz

17h às 18h – VII Publicom

Coordenação: Osvandro Morais

Local: Centro de Convivência – Campus da Unifor

6/9 – QUINTA-FEIRA

9h às 12h – XII Encontro dos Grupos de Pesquisa do Intercom

Local: Salas de aula da Unifor

19h30 – Beltrão 2012 – Prêmios estudantis

Solenidade de entrega de troféus aos vencedores Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação

Coordenação: Rosa Maria Dalla Costa (UFPR)

Apoio: Globo Universidade

Local: Teatro Celina Queiroz

7/9 – SEXTA-FEIRA

9h às 12h – VIII Intercom Júnior

Local: Salas de aula da Unifor

16h – Prêmio Expocom

Resultado Expocom – Solenidade de premiação

Local: Teatro Celina Queiroz

18h – Solenidade de encerramento do Intercom 2012

Apresentação de bandas autorais cearenses

Local: Bosque – Bloco N



A irreverência do povo cearense marcará a programação cultural do Intercom 2012. Professor Márcio Acselrad (lado superior direito) comandará a palhaçada na acolhida aos congressistas.

Atividades culturais movimentam o evento

Apresentações de dança, teatro e música serão os destaques dos intervalos da programação científica.

por *Lucas Abreu e Manoel Cruz Neto*

Nem só de atividades acadêmicas se faz um congresso internacional. Durante a semana do Intercom 2012, além de palestras e debates, haverá um conjunto de intervenções culturais e artísticas. Um pouco do talento e da irreverência do povo cearense poderá ser visto pelo campus da Unifor.

Estão à frente das atividades professores e alunos do curso de Comunicação Social, que compõem a comissão de programação cultural, coordenada pelos professores Janayde Gonçalves e Márcio Acselrad.

A comissão atuará em três eixos culturais: dança, teatro e música, com apresentações nos intervalos da programação científica do congresso. Para a parte musical, oito bandas estão entre as atrações. Os integrantes são alunos e ex-alunos da Unifor e artistas locais.

O teatro também será destaque na programação cultural, com esquetes e muita palhaçada. O palhaço é o objeto de estudo do Laboratório de Humor

da Universidade de Fortaleza, o Labgraça, coordenado também por Acselrad.

“Nossa acolhida será em torno da figura do palhaço. A ideia é que alunos, caracterizados a partir disso, circulem pela Universidade tirando dúvidas, convidando os congressistas a participar dos eventos, entre outras coisas”, ressalta o professor. Em seguida, ele conclama os estudantes a participar da acolhida. “O convite é para todos, independente de serem ou não da comissão cultural. O importante é que o maior número de pessoas participe durante o evento”. Os alunos Márcio Almeida e Mike Lucas prontamente se comprometeram a participar. “Vai ter muita palhaçada? Vai, sim, senhor”, brinca o aluno Mike.

O sanfoneiro Waldonys e a Camerata da Unifor abrem o evento com um espetáculo que mostra a diversidade da música feita no Ceará. Os shows acontecem no Teatro Celina Queiroz, dia 4 de setembro, a partir das 19 horas.

ENTREVISTA

com José Marques de Melo

Marques de Melo e sua história com a Intercom

Ele é um dos maiores nomes da comunicação brasileira e defensor aguerrido do bom jornalismo. Nascido em Palmeira dos Índios, no estado de Alagoas, José Marques de Melo tem um currículo extenso em premiações, pesquisas e titulações. O jornalista é uma das personalidades mais esperadas para o maior congresso de comunicação da América Latina, o Intercom 2012, que este ano será sediado na Universidade de Fortaleza entre os dias 3 e 7 de setembro. Em entrevista exclusiva ao Unifor Notícias, Marques de Melo defende o congresso como espaço de atualização e avisa: “não basta ter diploma”.

por Manoel Cruz Neto

Como e quando o senhor começou sua história na Intercom?

Marques de Melo: Minha história começou em 1977 na Intercom [a sociedade científica que promove, desde 1978, o Intercom – congresso brasileiro de ciências da comunicação]. Trata-se de um episódio curioso que remonta a Fortaleza, onde deveria ter se realizado em julho de 1977 o congresso anual da SBPC [Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência], mas que foi proibido pelo governo militar e acabou sendo concretizado no campus da PUC de São Paulo. Ali estava programada uma sessão de comunicações científicas dedicadas a fenômenos comunicacionais, à qual compareci porque queria prestigiar ex-alunos e colegas inscritos. Fui surpreendido por um pedido dos organizadores do evento para presidir aquela sessão, ao fim da qual recebi um apelo para criar uma sociedade civil destinada a reunir os pesquisadores da nossa área. Achei que o momento não era oportuno e prometi fazer antes uma sondagem em nossa comunidade acadêmica para verificar se havia demanda suficiente. Fiz várias consultas e convenci-me de que havia massa crítica para tal iniciativa. Convidei então os colegas interessados para uma assembleia numa das salas de aula da Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo, fundando a Intercom em dezembro de 1977. Com a ajuda de vários colegas, organizei o I Intercom, em Santos (SP), congresso que reuniu cerca de 50 participantes. Desde então, o evento cresceu e se consolidou, adquirindo respeitabilidade acadêmica e densidade intelectual. Tenho participado ativamente de todos os congressos realizados nestes 35 anos de vida da Intercom.

Pela sua vasta carreira acadêmica, haja vista que o senhor é Doutor Honoris Causa duas vezes e vencedor do Prêmio Wayne Danielson por Relevantes Contribuições às Ciências da Comunicação pela Universidade do Texas, qual a importância deste evento para estudantes, professores e profissionais em geral da área de comunicação?

Marques de Melo: Este megaevento é a grande oportunidade que desfrutam os estudantes para se manter atualizados sobre os avanços do conhecimento em nosso campo de atuação. Ao mesmo tempo, é a oportunidade reservada aos pesquisadores amadurecidos no sentido de submeter suas pesquisas ao julgamento dos pares, procurando legitimar metodologias ou validar resultados. O formato adquirido pelo congresso da Intercom assegura pluralismo cognitivo, atendendo às aspirações de pes-

“

O jornalismo impresso enfrenta crise de identidade, buscando coexistir com as modalidades audiovisuais e cibermidiáticas, embora não se possa considerá-lo moribundo”.

quisadores, professores, profissionais e estudantes. Pela sua natureza complexa, tornou-se um dos maiores congressos da área, que vem percorrendo todo o território nacional.

Sua carreira jornalística começou em jornais impressos, como Gazeta de Alagoas e Jornal de Alagoas (Maceió), atuando depois no Jornal do Comércio e Última Hora – Nordeste (Recife). Como o senhor avalia o futuro do jornal impresso?

Marques de Melo: O jornalismo impresso enfrenta crise de identidade, buscando coexistir com as modalidades audiovisuais e cibermidiáticas, embora não se possa considerá-lo moribundo, especialmente em países como o Brasil, onde ainda não logrou expandir-se por toda a população. Temos um déficit imenso de leitura de jornais, pois somente uma parcela mínima dos brasileiros lê jornais diariamente. Com a expansão do mercado interno, são promissoras as perspectivas de expansão das tiragens, desde que as empresas tenham capacidade de produzir jornais para as classes emergentes, pois a nossa imprensa é pensada e configurada para atender às aspirações das elites cultas ou abastadas.

Qual a importância do diploma do curso de Jornalismo para nós, formadores de opinião?

Marques de Melo: O diploma é fundamental, desde que seja expedido por instituição de ensino superior que preserve a excelência da formação dos futuros profissionais. Em síntese, não basta ter diploma. Este só tem significado se seus portadores ganharem competência para produzir jornalismo de qualidade e prontidão intelectual para superar os obstáculos que se antepõem cotidianamente. Nesse sentido, os cursos de Jornalismo precisam reciclar-se, atualizar-se e avançar em sintonia com as transformações da sociedade.



O Ministério da Cultura
e a Universidade de Fortaleza apresentam



preocupações

rodrigo frota

ESPAÇO CULTURAL UNIFOR

Exposição aberta ao público
de 23/8 a 7/10/2012,
de terça a sexta, das 8h às 20h,
e sábados e domingos, das 10h às 18h

Entrada gratuita
Estacionamento no local

INFORMAÇÕES
www.unifor.br | 85 3477 3319

L'Art du portrait
selon
Harcourt
STUDIO • PARIS
Secrets et techniques

ESPAÇO CULTURAL UNIFOR ANEXO

De terça a sexta, das 8h às 20h
e sábados e domingos, das 10 às 18h

Entrada gratuita
Estacionamento no local

Informações:
3477.3319 | www.unifor.br



QUADRINHOS

por Marco David

